



## A QUALIDADE DA ÁGUA DO ARROIO ITAQUARINCHIM EM SANTO ÂNGELO,RS <sup>1</sup>

*Cleria Bitencorte Meller<sup>2</sup>, Fernanda dos Santos Braga<sup>3</sup>*

Esta pesquisa foi realizada na microbacia do Arroio Itaquarinchim na cidade de Santo Ângelo, RS. A microbacia abrange uma área de 61,8 Km<sup>2</sup>, com grande importância para a comunidade, pois é responsável pelo abastecimento de água de 40% da população urbana. Teve como principal objetivo diagnosticar a qualidade da água do Arroio, através de coletas de amostras de água, enquadrando os resultados obtidos na Resolução N° 357/2005 do CONAMA. Também interagir com a população ribeirinha para investigar sobre suas informações relacionadas à qualidade da água do arroio Itaquarinchim e a relação com a incidência de doenças de origem hídrica. Para isso foram realizadas análises físico-químico e microbiológico em dois pontos do rio. As entrevistas foram realizadas em três bairros: Castelarim, São Carlos e Harmonia, envolvendo vinte pessoas de cada bairro, totalizando 60. Além disso, buscaram-se informações junto a Secretaria Municipal de Saúde de Santo Ângelo para investigar a incidência de doenças de veiculação hídrica notificadas nos anos de 2005 a 2007. O resultado das análises indicaram que a água do arroio apresenta classificação 2, sendo necessário manter o monitoramento da qualidade da água. As narrativas das pessoas entrevistadas indicam que a população ribeirinha tem informações que a água do arroio está comprometida em decorrência da ação humana e das doenças decorrentes da poluição da água. Além disso, os dados fornecidos pela Secretaria de Saúde indicam que no município ocorrem doenças de veiculação hídrica.

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão do curso de Pós-Graduação em Gestão Ambiental

<sup>2</sup> Professora Mestra em Educação nas Ciências e Doutoranda em Educação

<sup>3</sup> Aluna do curso de Pós-Graduação em Gestão Ambiental